

PLANO DE MELHORIA

2016/2018



Agrupamento de Escolas
Tomás Cabreira

ÍNDICE

Introdução	3
Pontos fracos	3
Grandes áreas de melhoria	5
Metodologia e modelo de intervenção	6
Áreas de melhoria	
Melhoria dos resultados escolares	
Promoção de uma cultura de análise dos resultados escolares	8
Implementação de medidas de promoção de sucesso escolar	10
Cultura de Agrupamento	
Criação da cultura de Agrupamento	12
Diminuição das ocorrências disciplinares	14
Documentos estruturantes	
Revisão do Projeto Educativo	15
Reformulação do modo de elaboração do Plano Anual de	
Atividades do Agrupamento	17
Inovação pedagógica	
Criação e utilização de meios tecnológicos e modalidades	
pedagógicas inovadoras	19
Autoavaliação	
Sistematização do processo de autoavaliação	20

1. INTRODUÇÃO

Qualquer plano de melhoria tem por função a alteração de práticas cujos resultados estão aquém do esperado. De igual modo e dado que qualquer plano de melhoria pressupõe um diagnóstico prévio, pretende-se que algumas práticas sejam consolidadas e outras que ultrapassem domínios de aplicação muito restritos e, portanto, que sejam disseminadas pelo Agrupamento e que passem a constituir boas práticas. Por fim, um plano de melhoria pressupõe a monitorização das linhas estratégicas definidas através de ações objetivas e concretas e a correspondente avaliação.

Pelo exposto, o presente plano de melhoria resulta, por um lado, do processo de avaliação externa realizado pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência, em abril de 2016, e, por outro, do processo de avaliação interna a que o Agrupamento, regularmente, se submete. Resulta, ainda, da verificação da existência de uma série de atividades e de estratégias as quais, ao serem aplicadas de um modo não estruturado, perdem-se, portanto, no que respeita à respetiva avaliação e a uma implementação generalizada conducente a boas práticas. É resultado, igualmente, da necessidade sentida de se aperfeiçoarem atividades, estratégias e procedimentos conducentes ao sucesso escolar com clara objetivação nos resultados escolares.

Decorrente do exposto, os fundamentos do presente plano radicam nas apreciações expostas no Relatório do Agrupamento, apresentado no âmbito da Avaliação Externa das Escolas 2015-2016, pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência, designadamente, aquelas que, explícita ou implicitamente, são referenciadas como pontos fracos e, face às quais, têm sido assinaladas sugestões de melhoria.

2. PONTOS FRACOS

Em conformidade com o exposto no Relatório do Agrupamento, apresentado no âmbito da Avaliação Externa das Escolas 2015-2016, pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência, os aspetos em que o plano de melhoria deve incidir são:

- *A monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar, tendo em vista a melhoria da sua eficácia.*
- *A identificação dos fatores de sucesso e de insucesso inerentes ao processo de ensino para a implementação de ações mais eficazes na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos.*

- *A supervisão da atividade letiva em sala de aula e a disseminação das boas práticas existentes, como estratégias de aperfeiçoamento da ação educativa e de enriquecimento profissional dos docentes.*
- *A regular e continuada auscultação dos alunos, com inclusão dos do 1.º ciclo, tendo em vista o seu envolvimento na tomada das decisões e na assunção de responsabilidades de cidadania.*
- *A clarificação da relação entre as intenções/objetivos, as metas e os respetivos indicadores de medida do projeto educativo, e a articulação deste com os restantes documentos estruturantes, de modo a facilitar a sua operacionalização, monitorização e avaliação.*
- *O aperfeiçoamento e a consolidação do processo de autoavaliação como suporte da tomada de decisões na gestão e na organização escolar.*

Por outro lado, os aspetos negativos apresentados no mesmo Relatório e que, de certo modo, conduzem aos pontos fracos anteriormente expostos, são, no que respeita ao domínio dos *Resultados*:

- *(...) não se encontram suficientemente diagnosticados os fatores explicativos do sucesso e do insucesso, intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem.*
- *(...) torna-se pertinente a reflexão sobre as razões da indisciplina, especialmente as inerentes aos processos de ensino e de aprendizagem, bem como a aferição e o desenvolvimento de estratégias promotoras de comportamentos adequados.*
- *Em cerimónia pública, são valorizadas e distinguidas as capacidades e as realizações, nos âmbitos académico, desportivo e cívico, dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos com os prémios de Mérito Global e Desportivo Dr. Joaquim Magalhães, sendo também reconhecido o valor, excelência e mérito dos do ensino secundário. Contudo, esta ação não é extensível ao 1.º ciclo, privando-os desta forma do reconhecimento do esforço, do desempenho escolar e da participação em ações meritórias.*

No que é relativo à *Prestação do Serviço Educativo* são de realçar:

- *(...) considera-se que ainda não foram totalmente superados os pontos fracos identificados (...) que assinalavam a “ausência de uma sistematização na articulação curricular dificulta o desenvolvimento de processos educativos de maior qualidade e a conseqüente melhoria dos resultados escolares” e “A incipiente articulação interciclos não tem possibilitado uma efetiva sequencialidade das aprendizagens na transição dos alunos entre anos e ciclos”.*

- *É inexistente a supervisão pedagógica com carácter sistemático e regular, concretizada pela observação direta em sala de aula, tendo em vista a promoção do desenvolvimento profissional e a conseqüente eficácia da ação educativa.*
- *(...) ainda não foi realizada uma avaliação que permita refletir sobre a eficácia dessas medidas, (medidas de promoção do sucesso escolar) de forma a saber se as mesmas produziram os efeitos desejados.*

No âmbito da *Liderança e Gestão* é de assinalar:

- *Na elaboração dos documentos estruturantes nem sempre foi conseguida a participação de todos os interessados nem a sua divulgação foi suficientemente generalizada, o que dificulta a apropriação do seu conteúdo por todos os atores escolares.*
- *As iniciativas, incluídas no plano anual de atividades, têm por referência a singularidade das disciplinas associadas aos grupos de recrutamento, evidenciando, genericamente, falta de interdisciplinaridade e de transversalidade na conceção e implementação das mesmas.*

3. GRANDES ÁREAS DE MELHORIA

Partindo do anteriormente exposto as grandes áreas de melhoria em que os esforços do Agrupamento devem principalmente incidir são:

A. Melhoria dos resultados escolares

1. Promoção de uma cultura de análise dos resultados escolares
2. Implementação de medidas de promoção de sucesso escolar

B. Cultura de Agrupamento

1. Criação da cultura de Agrupamento
2. Diminuição das ocorrências disciplinares

C. Documentos estruturantes

1. Revisão do Projeto Educativo
2. Reformulação do modo de elaboração do Plano Anual de Atividades do Agrupamento

D. Inovação pedagógica

1. Criação e utilização de meios tecnológicos e modalidades pedagógicas inovadoras

E. Autoavaliação

1. Sistematização do processo de autoavaliação

4. METODOLOGIA E MODELO DE INTERVENÇÃO

O presente plano de melhoria corresponde a um esboço do que se pretende fazer/melhorar e que, portanto, tem de ser considerado como um documento dinâmico e aberto a todas as sugestões e que só se pode objetivar se, efetivamente, merecer o contributo de toda a comunidade.

Por outro lado, as áreas de melhoria definidas correspondem, sem dúvida, às que foram identificadas pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência. No entanto, considerou-se que seria interessante alargar, desde já, o presente plano a outras áreas, nomeadamente a relativa à inovação pedagógica.

Sendo assim cada área de melhoria pode integrar subáreas as quais corresponderão a ações de melhoria distintas, mas que concorrem para um objetivo comum. Por sua vez, todas as ações de melhoria serão monitorizadas e avaliadas quer seja através de grelhas tipo elaboradas para o efeito, quer seja através de relatórios. Conscientes do esforço burocrático que tais tarefas exigem, pretende-se criar mecanismos de monitorização e de avaliação eficazes, mas de simples e objetiva leitura, de modo a corresponder-se a um dos aspetos apresentados pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência, nomeadamente e por exemplo, o que corresponde ao não se encontrarem suficientemente *diagnosticados os fatores explicativos do sucesso (...), intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem.*

Por fim, apela-se à intervenção de toda a Comunidade Educativa neste projeto o que, certamente, fortalecerá a cultura de Agrupamento, bem como permitirá a sua implementação através das equipas responsáveis por cada ação de melhoria.

ÁREAS DE MELHORIA

2016/2018

ÁREA DE MELHORIA	
A – Melhoria dos resultados escolares	
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	
A1 – Promoção de uma cultura de análise dos resultados escolares	
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL
Conselho Pedagógico	Comissão do Conselho Pedagógico
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	
Coordenadores de Departamento, Delegados de Grupo de Recrutamento, Professores	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA	
Utilização dos resultados escolares decorrentes das avaliações interna e externa como modo de melhorar o sucesso escolar e de consciencializar os vários intervenientes no que respeita à implementação de medidas promotoras de sucesso escolar.	
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>Melhorar os resultados escolares, nomeadamente no que respeita à avaliação externa.</p> <p>Determinar as causas do insucesso escolar imputáveis a pontos fracos.</p> <p>Promover estratégias conducentes à resolução dos aspetos negativos determinadores do insucesso escolar.</p> <p>Determinar as causas do sucesso escolar.</p> <p>Implementar medidas promotoras de sucesso escolar.</p> <p>Consolidar as boas práticas através do respetivo reconhecimento.</p> <p>Disseminar as boas práticas.</p>	
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS	
<p>Elaboração periódica de estatísticas relativas aos resultados decorrentes da avaliação interna.</p> <p>Análise, em sede de Conselho Pedagógico, das estatísticas suprarreferidas, bem como das decorrentes da avaliação externa.</p> <p>Elaboração de relatórios, em sede de Conselho Pedagógico, das estatísticas suprarreferidas.</p> <p>Análise e reflexão, em sede de grupo de recrutamento, dos relatórios elaborados em sede de Conselho Pedagógico.</p> <p>Reflexão estruturada e sistemática sobre as causas internas do insucesso escolar.</p> <p>Fixação sistemática de estratégias.</p> <p>Análise dos resultados esperados e alcançados e consequente definição de estratégias para colmatar eventuais dificuldades.</p> <p>Sistemática reflexão, ao nível dos departamentos e dos grupos de recrutamento, sobre os anteriores resultados e sobre as estratégias implementadas.</p> <p>Preenchimento, em sede de grupo de recrutamento, de grelha-tipo a justificar o insucesso escolar e o sucesso escolar com indicação clara dos pontos fortes e fracos relativos aos resultados escolares atribuídos no final de cada período.</p> <p>Síntese, em sede de Conselho Pedagógico, das grelhas-tipo suprarreferidas e respetiva divulgação a todos os professores.</p> <p>Disseminação das boas práticas.</p>	
RESULTADOS A ALCANÇAR	
<p>Pretende-se consolidar uma cultura de análise dos resultados escolares a qual ultrapasse o constrangimento dessa análise se resumir a uma mera leitura de estatísticas.</p> <p>Através da análise dos resultados escolares pretende-se que sejam identificados, por um lado, os pontos fracos, bem como as ações a implementar de modo a superar os resultados aquém dos valores expectáveis. Por outro lado, pretendem-se identificar os pontos fortes, nomeadamente as boas práticas, de modo às mesmas poderem ser adotadas/adaptadas a outras áreas disciplinares o que contribuirá para a interdisciplinaridade das diversas disciplinas lecionadas e para a melhoria dos</p>	

resultados da avaliação externa, bem como para diminuir desvios relativamente a metas.	
CONSTRANGIMENTOS	
Os constrangimentos identificados prendem-se com a burocracia que a ação envolve.	
DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
Dezembro de 2016	Julho de 2018
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO	
Apreciação dos relatórios síntese periódicos.	
Apreciação do relatório final.	

ÁREA DE MELHORIA	
A – Melhoria dos resultados escolares	
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	
A2 – Implementação de medidas de promoção de sucesso escolar	
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL
Conselho Pedagógico	Comissão do Conselho Pedagógico
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	
Coordenadores de Departamento, Delegados de Grupo de Recrutamento, Diretores de Turma, Professores	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>Implementação de medidas de promoção de sucesso escolar, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> Aulas de apoio individualizado; Aulas regulares de apoio destinadas a turmas de frequência obrigatória (disciplinas sujeitas a avaliação externa obrigatória cujos resultados estejam aquém dos valores expectáveis); Aulas regulares de apoio em regime aberto (disciplinas sujeitas a avaliação externa obrigatória cujos resultados estejam em linha ou além dos valores expectáveis e disciplinas passíveis de avaliação externa); Aulas de apoio destinadas à preparação para a avaliação externa (aprendizagem intensiva); Salas de estudo; Clubes/Projetos/Laboratórios relativos à aprendizagem dos diferentes conteúdos programáticos; Apoio a alunos através de plataformas digitais; Supervisão pedagógica; Pares pedagógicos/coadjuvação letiva. 	
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>Melhorar a qualidade da prestação do serviço educativo. Melhorar os resultados escolares. Implementar medidas promotoras de sucesso escolar. Dotar os alunos com as competências específicas inerentes a cada disciplina sujeita a exame nacional. Contribuir para a consolidação, aprofundamento e domínio de saberes. Proceder e incentivar a uma sistemática avaliação e divulgação das práticas. Proporcionar aos alunos o contato com a tipologia dos instrumentos de avaliação externa. Desenvolver nos alunos a capacidade de interpretar os critérios de classificação gerais/específicos de classificação emitidos pelo IAVE, tornando-a uma prática corrente. Consolidar e reconhecer as boas práticas. Diversificar as medidas de promoção de sucesso escolar. Proporcionar medidas de recuperação de aprendizagens em função das metas a alcançar. Criar condições de realização de atividades de recuperação e de remediação. Criar condições de realização e melhorar o sucesso dos alunos nas provas de avaliação sumativa dos módulos em atraso. Aumentar as taxas de presenças e de sucesso nas provas de avaliação sumativa dos módulos em atraso. Consolidar as boas práticas através do respetivo reconhecimento.</p>	
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS	
<p>Implementação de apoios sob proposta criteriosa, baseada em diagnóstico rigoroso onde se identifica o apoio pedagógico como a estratégia mais adequada. Tal medida permitirá uma seleção mais criteriosa dos alunos propostos, reduzindo o número de alunos por apoio e permitindo um trabalho</p>	

<p>regular individualizado.</p> <p>Identificação clara das dificuldades diagnosticadas.</p> <p>Definição de critérios específicos para a concretização de propostas de Apoio Pedagógico Acrescido;</p> <p>Criação de documentos de registo destinados à implementação das medidas de promoção de sucesso escolar.</p> <p>Aplicação de regime de assiduidade adequado com informação aos encarregados de educação e/ou pais;</p> <p>Consolidação de aulas abertas agendadas pelo professor.</p> <p>Promoção de aulas abertas para consolidação e esclarecimento de dúvidas antes do período de exames nacionais.</p> <p>Implementação da cultura de pares pedagógicos como modo de incrementar o sucesso escolar;</p> <p>Implementação da cultura de partilha de materiais como modo de incrementar o sucesso escolar;</p> <p>Implementação da cultura de partilha de provas escritas como modo de aferição de resultados;</p> <p>Implementação da cultura de supervisão pedagógica como modo de superar dificuldades e de incrementar o sucesso escolar.</p> <p>Elaboração, em sede de Conselho Pedagógico, de relatório relativo ao balanço de todas as medidas de promoção de sucesso escolar implementadas.</p>	
RESULTADOS A ALCANÇAR	
<p>Pretende-se consolidar uma cultura de implementação de medidas de promoção do sucesso escolar a qual ultrapasse o constrangimento relativo a uma ideia generalizada de concessão de apoios em que os alunos não comparecem ou em que não se regista sucesso escolar.</p> <p>Consolidação de uma cultura de responsabilidade por parte dos alunos que usufruem do apoio alicerçada num regime de assiduidade adequado.</p> <p>Verificação e divulgação das boas práticas conducentes ao sucesso escolar, de modo a criar-se uma cultura de partilha do sucesso e da excelência.</p>	
CONSTRANGIMENTOS	
Disponibilidade horária dos professores.	
DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
Dezembro de 2016	Julho de 2018
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO	
<p>Monitorização contínua das medidas previstas.</p> <p>Apreciação dos relatórios síntese periódicos.</p> <p>Apreciação do relatório final.</p>	

ÁREA DE MELHORIA	
B – Cultura de Agrupamento	
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	
B1 – Criação da cultura de Agrupamento	
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL
Diretora/Direção Conselho Geral Conselho Pedagógico	Comissão do Conselho Pedagógico
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	
Comunidade escolar	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>Fortalecer a cultura de Agrupamento apelando à intervenção de todos na realização de projetos/eventos comuns a todo o Agrupamento.</p> <p>Fomentar o espírito de cidadania em todos os níveis de ensino.</p> <p>Responsabilizar os alunos de modo a que considerem cada escola como sua e destinada a si.</p> <p>Reconhecer a excelência do mérito escolar e das ações dos alunos de todos os níveis de ensino.</p>	
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>Criar a cultura de Agrupamento.</p> <p>Responsabilizar os alunos pelas suas ações e diminuição das ocorrências disciplinares.</p> <p>Alargar o processo de escolha/eleição dos delegados e subdelegados de turma alargando-o a todos os níveis de ensino.</p> <p>Promover reuniões da assembleia de delegados e subdelegados.</p> <p>Aproximar a Associação de Estudantes da assembleia de delegados e subdelegados.</p> <p>Criar condições de participação de todos os alunos na Associação de Estudantes.</p> <p>Reconhecer a excelência do mérito escolar e promoção do sucesso escolar.</p> <p>Reconhecer a excelência da ação dos alunos e promoção do sucesso escolar.</p> <p>Consolidar e reconhecer as boas práticas.</p>	
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS	
<p>Promoção da interdisciplinaridade entre disciplinas através da criação de atividades que apelem à intervenção dos alunos de todos os níveis de ensino.</p> <p>Promoção de uma aprendizagem mais integradora, contextualizada e aberta ao meio através da criação de atividades que apelem à intervenção dos alunos de todos os níveis de ensino.</p> <p>Reformulação, pelo Conselho Pedagógico, do modo de escolha/eleição dos delegados e subdelegados de turma alargando-o a todos os níveis de ensino.</p> <p>Reformulação, pelo Conselho Pedagógico, do regulamento dos quadros de valor e de mérito de modo a integrar todos os níveis de ensino.</p> <p>Monitorização dos comportamentos inadequados/ocorrências disciplinares.</p> <p>Reconhecer e divulgar boas práticas.</p>	
RESULTADOS A ALCANÇAR	
<p>Fortalecimento da cultura do Agrupamento através da criação de projetos, ou da consolidação dos já existentes, destinados a alunos de todos os níveis de ensino o que permitirá uma aprendizagem mais integradora.</p> <p>Responsabilização dos alunos pelo seu Agrupamento e pelos seus pares de modo a diminuírem as ocorrências disciplinares.</p> <p>Promoção de uma cultura associativa, de responsabilidade e de partilha entre alunos de todos os níveis de ensino.</p> <p>Reconhecimento público do mérito e excelência dos alunos que se distinguem independentemente do ano de escolaridade.</p>	

CONSTRANGIMENTOS	
Alheamento dos alunos.	
DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
Dezembro de 2016	Julho de 2018
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO	
Monitorização periódica das atividades. Apreciação do relatório final.	

ÁREA DE MELHORIA	
B – Cultura de Agrupamento	
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	
B2 – Diminuição das ocorrências disciplinares	
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL
Diretora/Direção Conselho Pedagógico	Comissão do Conselho Pedagógico Coordenadores de Diretores de Turma Diretores de Turma
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	
Comunidade escolar	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA	
Fomentar o espírito de cidadania em todos os níveis de ensino. Responsabilizar os alunos de modo a que considerem cada escola como sua e destinada a si.	
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>Promover o <i>saber estar, saber ser</i>.</p> <p>Promover o <i>saber estar</i> e melhorar o clima de aprendizagem na sala de aula.</p> <p>Alterar a atitude dos alunos na sala de aula.</p> <p>Criar condições de consciencialização dos alunos sobre o seu papel na escola.</p> <p>Criar condições de integração e de adaptação escolares.</p> <p>Implementar estratégias comportamentais conducentes à aquisição de condutas adequadas na sala de aula.</p> <p>Responsabilizar os alunos pelas suas ações e diminuição das ocorrências disciplinares.</p> <p>Reconhecer a excelência da ação dos alunos e promoção do sucesso escolar.</p> <p>Consolidar e reconhecer as boas práticas.</p>	
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS	
<p>Elaboração de Manual de Normas de Conduta.</p> <p>Autoavaliação dos comportamentos reveladores de indisciplina.</p> <p>Reformulação, pelo Conselho Pedagógico, do modo de escolha/eleição dos delegados e subdelegados de turma alargando-o a todos os níveis de ensino.</p> <p>Responsabilização dos alunos.</p> <p>Monitorização dos comportamentos inadequados/ocorrências disciplinares.</p> <p>Reconhecer e divulgar boas práticas.</p>	
RESULTADOS A ALCANÇAR	
<p>Responsabilização dos alunos pelo seu Agrupamento e pelos seus pares de modo a diminuírem as ocorrências disciplinares.</p> <p>Promoção de uma cultura associativa, de responsabilidade e de partilha entre alunos de todos os níveis de ensino.</p>	
CONSTRANGIMENTOS	
Alheamento dos alunos.	
DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
Dezembro de 2016	Julho de 2018
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO	
<p>Monitorização contínua das ocorrências disciplinares.</p> <p>Monitorização periódica das atividades.</p> <p>Apreciação do relatório final.</p>	

ÁREA DE MELHORIA	
C – Documentos estruturantes	
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	
C1 – Revisão do Projeto Educativo	
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL
Diretora/Direção Conselho Geral Conselho Pedagógico	Comissão do Conselho Pedagógico
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	
Comunidade escolar	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>Redefinir as intenções/objetivos, as metas e os respetivos indicadores de medida do Projeto Educativo.</p> <p>Fomentar a participação da comunidade educativa na redefinição do Projeto Educativo.</p> <p>Articular o Projeto Educativo com os documentos estruturantes.</p>	
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>Envolver a comunidade na revisão do Projeto Educativo.</p> <p>Promover a reflexão periódica sobre a importância do Projeto Educativo.</p> <p>Articular do Projeto Educativo com os documentos estruturantes de modo coerente e objetivo.</p> <p>Criar condições para uma efetiva e eficaz apropriação do Projeto Educativo.</p> <p>Criar meios de comunicação e de divulgação eficazes do Projeto Educativo.</p> <p>Criar condições para uma efetiva e eficaz apropriação da comunicação.</p>	
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS	
<p>Divulgação dos Planos de Ação das comissões envolvidas na revisão ou na elaboração do Projeto Educativo.</p> <p>Divulgação periódica das propostas de revisão ou de elaboração às diversas estruturas, de modo a solicitar o maior número de contributos reflexivos e críticos.</p> <p>Disponibilização, no <i>Moodle</i>, do Projeto Educativo com possibilidade de criação de fórum.</p> <p>Criação de mecanismos de <i>feedback</i>.</p> <p>Reflexão periódica sobre os resultados apresentados pela Equipa de Avaliação Interna relativos a aspetos que constem no Projeto Educativo, de modo a criar condições para a apropriação eficaz desse mesmo documento.</p> <p>Disponibilização de meios tecnológicos de comunicação e de divulgação eficazes.</p> <p>Promover a utilização do <i>Moodle</i> ou similar.</p>	
RESULTADOS A ALCANÇAR	
<p>Envolvimento da Comunidade na construção do Projeto Educativo.</p> <p>Participação da Comunidade na elaboração do Projeto Educativo.</p> <p>Construção de diagnósticos alicerçados nas análises e reflexões oriundas das diversas estruturas do Agrupamento.</p> <p>Definição de metas e indicadores de medida alicerçados nos propósitos educativos.</p> <p>Articulação entre o Projeto Educativo e os documentos estruturantes.</p>	
CONSTRANGIMENTOS	
<p>Ausência de apropriação da documentação divulgada.</p> <p>Ausência de resposta ao solicitado.</p> <p>Alheamento da Comunidade no que respeita à importância do Projeto Educativo e dos documentos estruturantes.</p>	
DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
Dezembro de 2016	Julho de 2018

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Reflexão periódica sobre os resultados apresentados relativos a aspetos que constem no Projeto Educativo,

Monitorização periódica dos diagnósticos.

Apreciação do relatório final.

ÁREA DE MELHORIA	
C – Documentos estruturantes	
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	
C2 – Reformulação do modo de elaboração do Plano Anual de Atividades do Agrupamento	
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL
Diretora/Direção Conselho Geral Conselho Pedagógico	Comissão do Conselho Pedagógico
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	
Comunidade escolar	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA	
Reformular o modo de elaboração do Plano Anual de Atividades do Agrupamento. Articular o Plano Anual de Atividades do Agrupamento com os documentos estruturantes.	
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>Envolver a comunidade na elaboração do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.</p> <p>Promover a reflexão periódica sobre a importância do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.</p> <p>Articular o Plano Anual de Atividades do Agrupamento com os documentos estruturantes de modo coerente e objetivo.</p> <p>Criar condições para uma efetiva e eficaz apropriação do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.</p> <p>Criar meios de comunicação e de divulgação eficazes.</p> <p>Criar condições para uma efetiva e eficaz apropriação da comunicação.</p>	
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS	
<p>Divulgação dos planos de ação das comissões envolvidas na revisão ou na elaboração do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.</p> <p>Divulgação periódica das propostas de revisão ou de elaboração às diversas estruturas, de modo a solicitar o maior número de contributos reflexivos e críticos.</p> <p>Disponibilização, no <i>Moodle</i>, do Plano Anual de Atividades do Agrupamento com possibilidade de criação de fórum.</p> <p>Criação de mecanismos de <i>feedback</i>.</p> <p>Reflexão periódica sobre os resultados apresentados pela comissão de avaliação interna relativos a aspetos que constem no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, de modo a criar condições para a apropriação eficaz desse mesmo documento.</p> <p>Disponibilização de meios tecnológicos de comunicação e de divulgação eficazes.</p> <p>Promover a utilização do <i>Moodle</i> ou similar.</p>	
RESULTADOS A ALCANÇAR	
<p>Envolvimento da Comunidade na construção do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.</p> <p>Participação da Comunidade na elaboração do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.</p> <p>Construção de diagnósticos alicerçados nas análises e reflexões oriundas das diversas estruturas do Agrupamento.</p> <p>Articulação do Plano Anual de Atividades do Agrupamento com os documentos estruturantes.</p>	
CONSTRANGIMENTOS	
<p>Ausência de apropriação da documentação divulgada.</p> <p>Ausência de resposta ao solicitado.</p> <p>Alheamento da Comunidade no que respeita à importância dos documentos estruturantes.</p>	
DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
Dezembro de 2016	Julho de 2018

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO

Reflexão periódica sobre os resultados apresentados relativos a aspetos que constem no Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

Monitorização periódica dos diagnósticos.

Apreciação do relatório final.

ÁREA DE MELHORIA	
D – Inovação pedagógica	
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	
D1 – Criação e utilização de meios tecnológicos e modalidades pedagógicas inovadoras.	
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL
Diretora/Direção Conselho Pedagógico	Comissão do Conselho Pedagógico Coordenadores de Departamento Delegados de Grupo de Recrutamento
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	
Professores e alunos	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA	
Renovação/Inovação das práticas pedagógicas	
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>Reduzir o insucesso escolar.</p> <p>Fortalecer o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.</p> <p>Promover o trabalho colaborativo entre professores.</p> <p>Diferenciar estratégias de ensino e de aprendizagem.</p> <p>Renovar práticas pedagógicas.</p> <p>Promover o gosto pela prática do trabalho sistemático individual de forma a melhorar o desempenho escolar.</p>	
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS	
<p>Utilização estruturada das TIC.</p> <p>Aplicação de práticas pedagógicas inovadoras.</p> <p>Controlo sistemático da realização das tarefas.</p> <p>Aplicação de fichas de verificação e da autorreflexão acerca dos vários saberes.</p> <p>Aplicação de Programa de Métodos e Hábitos de Estudo.</p>	
RESULTADOS A ALCANÇAR	
<p>Redução do insucesso escolar.</p> <p>Fomentar a inovação pedagógica.</p> <p>Disseminação das boas práticas.</p>	
CONSTRANGIMENTOS	
<p>Resistência à inovação pedagógica.</p> <p>Meios tecnológicos.</p>	
DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
Dezembro de 2016	Julho de 2018
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO	
Apreciação do relatório final.	

ÁREA DE MELHORIA	
E – Autoavaliação	
DESIGNAÇÃO DA ÁREA DE MELHORIA	
E1 – Sistematização do processo de autoavaliação	
COORDENAÇÃO	EQUIPA RESPONSÁVEL
Diretora/Direção Conselho Geral Conselho Pedagógico	Comissão do Conselho Pedagógico Equipa de autoavaliação
RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS	
Professores e alunos	
DESCRIÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA	
Consolidação do processo de autoavaliação.	
OBJETIVO(S) DA AÇÃO DE MELHORIA	
<p>Sistematizar o Plano de Ação relativo às atividades a desenvolver, em cada ano letivo.</p> <p>Divulgar o Plano de Ação relativo às atividades a desenvolver, em cada ano letivo.</p> <p>Divulgar os relatórios de autoavaliação às diversas estruturas.</p> <p>Promover a reflexão em torno dos aspetos considerados <i>a melhorar</i>.</p> <p>Promover a reflexão periódica sobre a importância dos mecanismos de avaliação externa, interna e de autoavaliação.</p>	
ATIVIDADES A REALIZAR/ESTRATÉGIAS	
<p>Apresentação do Plano de Ação à comunidade educativa.</p> <p>Distribuição periódica dos relatórios de autoavaliação às diversas estruturas da Escola.</p> <p>Disponibilização dos relatórios com possibilidade de criação de fórum.</p> <p>Criação de mecanismos de <i>feedback</i>.</p> <p>Reflexão periódica sobre os resultados apresentados de modo a criar condições para a compreensão da importância da avaliação externa e de autoavaliação.</p>	
RESULTADOS A ALCANÇAR	
<p>Consolidação do processo de autoavaliação como processo reflexivo e crítico.</p> <p>Consolidação do processo de autoavaliação como modo de melhorar práticas.</p> <p>Consolidação do processo de autoavaliação como forma de engrandecimento do Agrupamento.</p> <p>Consolidação do processo de autoavaliação como modo de projeção do Agrupamento no meio.</p> <p>Disseminação das boas práticas.</p>	
CONSTRANGIMENTOS	
<p>Resistência aos processos de avaliação – interna, externa e de autoavaliação.</p> <p>Resistência à alteração de processos/procedimentos.</p>	
DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO
Dezembro de 2016	Julho de 2018
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO	
Apreciação do relatório final.	